CARTILHA INFORMATIVA A RESPEITO DOS CUIDADOS NO AMBIENTE DOMICILIAR FRENTE AOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS ADOLESCENTES ACOMPANHADOS PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

Vincius Ferreira da SILVA[1]*; Tarsis OLIVEIRA[1]; Janaini ALMEIDA[1]; Rebeca VILAR[1]; Erica REZENDE[1]; Helenir Guido NASCIMENTO[1]; Arteniza OLIVEIRA[1]; Luiz DAMASCENO[1]; Tainara AZEVEDO[1]; Andressa CARVALHO[1]; Carolina CORREA[1]; Helton TEIXEIRA

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
*Autor correspondente: vinisony45@gmail.com

A adolescência é uma fase de bastante mudanças e transformações na vida do indivíduo, nas quais envolve as questões biológicas, psíquicas, emocionais e sociais, o que podem colaborar para o surgimento de transtornos mentais graves, severos e persistentes na vida dos adolescentes. Os Centros de atenção psicossocial (CAPS) surgem como uma proposta de atenção à saúde mental no nível de medida complexidade dentro de uma perspectiva de cuidados que envolvem a dimensão biopsicossocial do usuário de maneira individualizada e compartilhada com a equipe multidisciplinar. Os cuidados terapêuticos realizados aos adolescentes envolvem todos os recursos disponíveis (farmacológicos e não farmacológicos) com intuito de promover saúde mental e prevenir agravos relacionados aos transtornos mentais nessa fase da vida. Em algum momento possa ser que os adolescentes acompanhados pelos médicos do CAPS infanto-juvenil precise de uma terapia farmacológica como

coadjuvante no tratamento, sendo utilizado alguma classe de medicamentos psicotrópicos como os ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, estabilizados do humor, anticonvulsivantes e benzodiazepínicos, porém esses medicamentos utilizados pode ocasionar intoxicação medicamentosa se forem administrado de forma errada ou se o próprio paciente se automedica com uma dose além do prescrito pelo médico, acarretando problemas na saúde física, acometendo diversos sistemas orgânicos, como o sistema neurológico, cardiovascular, respiratório, urogenital e musculoesquelético desses adolescentes se não receberem informações adequadas quanto a dosagem, frequência, interações medicamentosas, reações adversas e a importância de não interromper a terapia farmacológica. Muitas das vezes esses adolescentes e seus familiares apresentam anseios, dúvidas em relação ao uso de um medicamento psicotrópico prescrito. Visto isso a construção de uma cartilha informativa tem o Objetivo de proporcionar informações a respeito dos principais cuidados no ambiente domiciliar frente aos medicamentos psicotrópicos utilizados pelos adolescentes acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantojuvenil no Município de Porto Velho/RO. A construção da cartilha aconteceu durante os meses de agosto até outubro de 2021 através de encontros semanais de maneira presencial e remoto e tem como o intuito de proporcionar informações a respeito das particularidades que envolvem o uso de medicamentos psicotrópicos pelos adolescentes no seu dia-a-dia. Para o desenvolvimento da construção da cartilha foi necessário ser dividido em três etapas. A 1ª etapa corresponde ao Diagnostico situacional na qual foi levantado uma lista das classes de medicamentos mais utilizados no centro com o auxílio de uma farmacêutica colaboradora e um enfermeiro que atua no local, na 2ª etapa foi realizada pesquisas sistematizadas em livros, manuais do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além de artigos que envolveram a temática disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), posteriormente foi feito a leitura, análise e fichamentos dos materiais. A 3ª etapa correspondeu a construção dos

itens e confecção digital da cartilha informativa. A cartilha foi elaborada e dividida em 4 sessões contendo 15 páginas, as sessões foram organizadas da seguinte maneira: (1) Apresentação da cartilha e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), (2) textos, imagens e quadros abordando tópicos que envolvem definição de saúde mental, terapia farmacológica e não farmacológica, classes de medicamentos psicotrópicos, principais psicotrópicos, armazenamento do medicamentos e descartes das medicações, (3) informações para os pacientes e familiares sobre a interação dos psicotrópicos com alimentos, bebidas e outras medicações, (04) reações adversas comuns e cuidados diante das principais reações orgânicas ocasionadas pelos medicamentos psicotrópicos, além de dicas, números telefônicos do Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e da rede de atenção à saúde mental disponível no município de Porto Velho/RO. Para construção da cartilha informativa, o grupo utilizou as ferramentas do Office como Powerpoint e word para fazer o esboço da cartilha, dando continuidade e conclusão na plataforma online Canvas. Essa cartilha irá será disponibilizada impressa gratuitamente tendo uma linguagem clara, objetiva e ilustrativa de fácil compreensão para os adolescentes e seus familiares que fazem acompanhamento no CAPS infanto-juvenil e que fazem uso de algum medicamento psicotrópico. Com a distribuição das cartilhas em conjunto com a equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, psicológicos, farmacêuticos e técnicos de enfermagem ou através de rodas de conversas entre os adolescentes e familiares, espera-se diminuir o estigma, preconceitos e medos que envolvem o uso de um medicamento psicotrópico na adolescência caso aja uma indicação e necessidade, além de levar informações concretas, claras e objetivas a respeito da importância e cuidados no ambiente domiciliar que os adolescentes e familiares devem ter com os medicamentos, contribuindo no processo terapêutico, bem como na melhora clínica do sintomas produzidos pelo transtorno mental seja a nível cognitivo, comportamental e

fisiológico. A construção da cartilha idealizado surgiu de uma importante reflexão entre a enfermagem e farmácia, visto que ambos se deparam com muitas dúvidas e reações ocasionadas pela falta de cuidados no ambiente domiciliar no que tange a terapia farmacológica utilizada pelos adolescentes para o tratamento de um transtorno mental. A disponibilização gratuita da cartilha trará resultados significativos à saúde pública, e principalmente na vida dos adolescentes e seus familiares, contribuindo para uma terapia farmacológica consciente e segura.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Cartilha; Medicamentos; Psicotrópicos; Informações.